



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A 335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

PASSA amanhã o 26.º aniversário da República Portuguesa.

Data máxima para todos os republicanos, ela deve ser também respeitada por todos os portugueses, pois, sem a implantação da República, Portugal não teria atingido o progresso que hoje se verifica, embora sob uma modalidade de governo diferente do que a princípio foi instituído e que a experiência demonstrou ser necessário modificar.

Decorridos 26 anos, é consolador constatar que o regime republicano, que trouxe grandes benefícios à Nação, se encontra definitivamente consolidado e que o Estado Novo—que representa a fase mais progressiva da República—soube atrair para ela todos os portugueses que acima de tudo colocam os sagrados interesses da Pátria.

* * *

ONTEM às 24 horas, foram os relógios oficiais atrasados em 60 minutos, restabelecendo-se a hora normal.

* * *

PERMANECEM ainda paralizadas as obras de defesa da nossa Praia. A continuarem assim, é evidente que para as marés vivas do próximo inverno teremos a lamentar novos prejuízos do Município e dos proprietários da zona Sul da povoação, pois, os trabalhos realizados nos dois últimos esporões não são ainda suficientes para proteger, eficazmente, aquela parte da nossa vila.

É absolutamente necessário completar-se o plano de defesa desta praia elaborado pelo falecido engenheiro Von-Hafe.

Impõe-se uma visita, urgente, do Ex.º Ministro das Obras Públicas às referidas obras, a-fim-de se inteirar de visu, da necessidade do seu prosseguimento.

As autoridades locais devem diligenciar nesse sentido pois, estamos certos de que, desde que S. Ex.ª se aperceba da urgência não tardará a ordenar o necessário á sua conclusão.

FESTA DE GRATIDÃO

Revestiu-se de solenidade e brilhantismo superiores à expectativa, o sarau de homenagem aos antigos frequentadores desta praia, promovido pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho e levado a efeito na última segunda-feira, 28 de Setembro.

O Salão nobre do Grande Casino de Espinho onde a festa se realizou, oferecia um aspecto dos mais solenes e distintos que ali se tem verificado e que lhe imprimiam as casacas e «smoukings» da maioria dos cavalheiros, as «toillets» variegadas e distintas das damas, as fardas brilhantes de alguns oficiais do exercito e dos nossos bombeiros e as bandeiras respeitáveis das principais colectividades de Espinho.

Foi uma festa que marcou pelo seu significado de justiça e gratidão, pelo cunho de arte de que se revestiu e pela selecção e elegancia da sua assistência.

A palestra do snr. José Saraiva, descrevendo «Espinhoantigo», focando as suas figuras mais representativas e lembrando as pessoas que mais se interessaram pelo desenvolvimento desta terra e pela sua propaganda, prendeu a atenção de todos os homenageados presentes, que, encantados, escutavam religiosamente, as recordações dos tempos idos.

Alguns dos ilustres convidados vieram de longe, especialmente assistir a tão significativa festa, e outros que não puderam vir fizeram-se representar ou justificaram a falta, agradecendo aos promotores a homenagem prestada.

Está, pois, finalmente, satisfeito um antigo desejo dos bairristas espinhenses; está publicamente reconhecida uma dívida de gratidão dos filhos desta terra para com todas as personalidades que, através dos últimos cinquenta anos, tem contribuído para o bom nome e para o engrandecimento de Espinho.

A ideia que a L. I. G. E. teve a honra de converter em realidade, mereceu o apoio unânime das forças vivas de Espinho cujos legítimos representantes estiveram presentes ao brilhante sarau que assumiu fóros de uma autentica consagração, por parte de Espinho, aos seus melhores amigos e bemfeitores.

Espinho demonstrou assim não ser um povo ingrato que esquece facilmente os benefícios que recebe, pelo que é digno de que o auxiliem em seus empreendimentos e em suas aspirações.

A Festa da L. I. G. E. é disso a mais eloquente prova, deixando aos homenageados a melhor recordação.

OS últimos dias de Setembro foram ferteis em festas de arte no Grande Casino de Espinho.

A festa promovida pelo estimado director de sala snr. Cabral, «A Noite Portuguesa» no penultimo sabado que teve o precioso concurso de Mirita Casimiro, Margarida de Almeida, Maria Paula, Carlos Leal, Alberto Guira, Rafael de Carvaiho e Villaret.

O Sarau promovido pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho, na passada segunda-feira, que mimoseou a assistência com um primoroso concerto musical, a Festa misterio promovida pela Cabine Sonora e realizada na terça-feira passada, com o valioso concurso de Margarida de Almeida, Villaret, e um distinto cantor de fados, etc., alem de outros elementos, foram festas que deixaram nos assistentes as melhores recordações e que pena é se não se promoverem diversões idênticas durante o mês de Outubro.

* * *

INSISTIMOS sobre a falta de aceio da nossa praia.

Conforme temos dito e re-dito, ali aparecem porcarias que a vassoura municipal ou do Turismo devia fazer desaparecer, logo ás primeiras horas da manhã.

A areia doirada da nossa praia, sem duvida a mais linda do Norte do País, não deve ser vasadoiro de imundícies; mas, quando o seja, por não haver pessoal que policie convenientemente o local, deve a Câmara ou a Comissão de Turismo mandar todos os dias fazer a respectiva limpeza.

* * *

A mesma falta de limpeza se nota em quasi todas as ruas da vila.

Em muitas esquinas, em todos os cantos, há lixeiras e verdadeiras retretes ao ar livre.

Como tais abusos se não podem totalmente reprimir, aumente-se, nesta época do ano, o numero de varredores para que a limpeza se intensifique e chegue a toda a parte.

GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Últimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA B. 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Lutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em relação á idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Dezasseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Padaria „A Perola de Espinho“ — DE — Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

DANCING

Magnifico serviço de restaurante e bar

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

NO SALÃO NOBRE:

Chás dançantes

Todos os domingos e quinta-feiras

Festas de Gala

Todos os sábados

Bailes Infantís

Todas as segundas e sextas-feiras

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

perfeita
al desenv
mentavel
oficial de
valaria e
a Italia
ramen-
e que
sinia
oder-
litar
que
epen-
ara a
olini
diata-

... O uso de um azeite acido cons-
tante é causa de enfermidades graves e
peturbações do aparelho digestivo. O con-
sumidôr de taes azeites tem predisposições
para ulceras do estomago ou intestinaes;
constituem eles um verdadeiro veneno, exa-
cerbando e agravando um estado morbido.

J. MOTTA PREGO
Engenheiro agronomo

cura
amigo
oficial
mo-lhes
natural
dedica
porque
mente
grave
constan
demonst
citações
além de
para tes
assim qu

AZEITE FILTRADO
"SANTA CRUZ"
"EXTRA"

Usar esta marca é defender a saúde

ENTREGAS A DOMICILIO
Pedidos pelo Telef: 4697
179-Rua do Almada-181
(8 filiaes-122 depositarios)

Depositarios em ESPINHO

DIAS & IRMÃO, S.ª

AVENIDA 8

SOCIEDADE A FESTA DE HOMENAGEM SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:— Em 30, o menino Manuel, filho do snr. Manuel Alves Pereira da Silva, já falecido;

Fizeram anos:— No dia 2 do corrente, M.^l Maria da Conceição Almeida Pinto, filha do nosso amigo snr. Carlos Vieira Pinto.

— Em 3, o nosso amigo e assinante snr. José Fernandes David.

Fazem anos:— Hoje, o snr. Arlindo Carvalho, filho do nosso prezado amigo e assinante snr. José de Carvalho, e M.^l Maria Judit Moraes.

— Em 5, o nosso amigo snr. Manuel Gaudencio Ramos.

— Em 6, o nosso prezado amigo e bemquisto negociante da nossa praça snr. Vicente Alves Monteiro.

— Em 7, o nosso amigo e estimado assinante snr. Alberto de Bastos Maia, considerado negociante de pescado e o nosso amigo snr. Jacinto Fernandes Leite, antigo distribuidor do correio.

— Em 8, a snr.^a D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do nosso amigo e assinante snr. Fernando de Andrade, a snr.^a D. Piedade Reis, esposa do nosso amigo e assinante snr. Augusto Reis e a snr.^a D. Aida da Silva Trindade, filha do nosso amigo snr. Manoel Antonio Trindade.

— Em 9, o nosso amigo e assinante snr. Ilidio de Souza Neves e sua esposa a snr.^a D. Conceição de Pinho Neves.

Ainda as Festas d'Ajuda

Espinho, 1 de Outubro de 1936.

Ex.^{mo} Senhor Director da «Defesa de Espinho—Espinho»

A Comissão das Festas da Nossa Senhora d'Ajuda, agradece com o concurso que a «Defesa de Espinho» lhe prestou, e sabendo que V. Ex.^a defende sempre o princípio de se trazer o público informado de tudo o que respeita a esta terra, esta Comissão espera dever-lhe a gentileza da publicação das contas inclusas e do mais sincero agradecimento a todo o comércio, a toda a indústria local, e a todo o público, pela maneira gentil como por todos foi acolhida.

De V. Ex.^a
Pela Comissão

António Lacerda

O nosso brilhante colaborador João da Beira Mar, que, além de cintilante prosador, é um poeta de delicada sensibilidade e fina inspiração, compôs, especialmente para serem lidos na festa de homenagem aos antigos frequentadores de Espinho, promovida pela L. I. G. E. e realizada na noite de 28 do mês findo, no elegante salão nobre do nosso Casino, os lindos e significativos versos que a seguir transcrevemos e que foram distribuídos pela selecta assistência.

Minhas Senhoras!
Meus Senhores!

*Espinho, a linda praia hospitaleira
Que o mar embala em géitos sensuais,
Veste hoje a sua andaima domingueira;
Põe rosas na lapela; e, alviçareira,
Abre-se em claros risos triunfais!*

*Sempre risonha e linda, e acolhedora
Nas horas de bonança ou de tormenta,
Parece que ela, a praia encantadora,
É hoje mais gentil e sedutora;
Mais senhora do papel que representa!*

*É que, nos seus domínios côr de rosa,
Aos mais fieis vassallos doutra era
Vai ser feita justiça carinhosa!...*

*— E em pleno inverno é sempre saborosa
Uma réstea de sol da Primavera!*

*Quando Espinho tentava, noutra idade,
Os seus primeiros passos vacilantes,
Teve a seu lado a força, a lealdade,
A bravura, o affecto, a mocidade
Desta pléiade nobre de gigantes!*

*Nem as ervas daninhas do despeito,
Nem as invejas, as mais ruins ainda,
Medravam ante o escudo do seu peito,
Que impunha o sentimento do respeito
Por sua dama, virtuosa e linda!*

*Bem haja o grande, o doce, o claro bem
Do vosso amor a Espinho—amor que não tem par!
Tal como as andorinhas, vós, também,
Sempre fieis, pela existência além,
Procurais o beiral do nosso lar!*

*Não murchem nunca as rosas do caminho
Que a nós vos trazem; nem se mirre o zelo
Que em vós palpita por amor de Espinho;
Nem môrra essa ternura, êsse carinho,
— Que é uma espécie de dôr de cotovêlo!*

*Desde o mar aos recôncavos da serra
Não há mais nobres nem leais escravos!
— Môças e môços desta linda terra!
Coroai de rosas brancas estes bravos!*

João da Beira Mar

Dr. Alfredo Peres

Na sua casa do Pôrto, encontra-se enfermo o Ex.^{mo} Sr. dr. Alfredo Peres, digno Governador Civil do Distrito de Aveiro, o qual ultimamente, tem experimentado, felizmente, algumas melhoras.

Ao ilustre chefe do Distrito desejamos o seu rápido restabelecimento.

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as Farmácias: Santos, Suc.^{res} e Grande Farmácia de Espinho, à rua 62.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Partidas

Para Pinho, S. Pedro do Sul, a snr.^a D. Olívia Duarte, distinta professora.

— Para Lisboa, com demora de poucos dias, o nosso amigo sr. Afonso Henriques.

Chegadas

De Sabrosa, acompanhada de seu filho José Alberto a snr.^a D. Beatriz Eugénia Rodrigues Azeredo.

Do Gerez, o nosso amigo e assinante snr. Francisco Carvalho da Silva.

De Codeçais, Traz-os-Montes, a snr.^a D. Ana da Silva Neves, esposa do nosso amigo snr. João Ferreira Aguiar.

Do Porto, acompanhado de sua esposa o nosso amigo e assinante snr. Amadeu Silva.

Delivrencas

Na passada 6.^a feira, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino, a Sr.^a D. Maria de Lourdes, esposa do nosso amigo e assinante, sr. João Marianito Pinto de Sá.

Os nossos parabens.

Regressos

Das Colonias Portuguezas, regressou com sua familia, o nosso prezado assinante de Lisboa, snr. Manuel Antonio Tavares, digno funcionario dos Correios e Telegrafos.

— Acompanhada de seu filhinho, regressou de Leomil a sr.^a D. Maria José de Carvalho Vaz, muito digna directora do Colégio de N. S. da Conceição.

— De Castanheira do Vouga, com sua familia também regressou o nosso estimado assinante sr. Manuel Caetano de Castro, digno professor official em Silvalde.

— De Lisboa o nosso amigo Fausto Neves.

Agradecimento

Não pretendo ferir a modestia de V. Ex.^a, mas sim tornar publico o meu reconhecimento pelo desvelado carinho e infatigavel trabalho que durante o periodo de onze mezes V. Ex.^a teve com a pertinaz doença que atacou minha mulher.

Bem sei, Ex.^{mo} Snr. Dr. Augusto de Castro Soares (filho), que é o dever da sua delicada profissao, mas permita-me que eu afirme publicamente, que a competencia, a persistencia e o carinho de V. Ex.^a—salvou-a.

Daí o meu eterno reconhecimento pedindo que me releve esta minha publica attitude.

Espinho, 30 de Setembro de 1936.

(a) Hernani Vieira

- Fostoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

A LIBERTAÇÃO DE TOLEDO

TELEGRAMA

General Queipo de Llano

SEVILLA

Nacionalistas Praia Espinho rogam transmita Comandante e defensores Alcazar e tambem Comandante coluna libertadora as nossas mais efusivas saudações como preito homenagem sua heroica atitude.

Arriba Espanha

Conde Devezas, Engenheiro D. Gustavo Geissler, Conego Adelino da Costa Gaito, Capitão Balha e Melo, Doutor José Paula de Lima, Doutor Joaquim Seixas, Doutor Assis Teixeira, Americo Ferreira Couto, Conde de Proença Velha, Francisco Pereira Santos, Antonio Ribeiro, Doutor Manuel Vicente, Gabriel Fernandes, Capitão David José Carvalho, José Alfredo, Eugenio Batista, Carlos Oliveira, Antonio Fernandes, Mario Duarte, Doutor Alvaro Abrantes, Benjamim Dias director Defeza Espinho, Capitão José Lopes Brito, Barão São João Loureiro, Doutor Alexandrino Costa, Placido Azevedo, Joaquim Assis, Tenente Duarte Marques, Tenente Adelino Santos, Capitão Aviador Oliva Teles, Major Gaspar Ferreira, Marcelino Silva, Maestro Fauto Neves, Alvaro Pereira, José Augusto Cambraia, Doutor Mario Ramos, Eduardo de Albuquerque Corte Real, Coronel Azevedo Silva, José Augusto Silva Ribeiro, Doutor Antonio Alberto Margarido Pacheco, José Capelo, Doutor Antonio Correia Oliveira, Capitão Castro Lopes, Doutor Gemeniano Oliveira, Joaquim Leote, Coronel Cristovão Aires, Antonio Vilarroel Vilegas, Padre Joaquim Tavares Araujo Castro, Mario Sousa, José Almeida Francez, Alfredo Figueiredo, João Cesar Nunes, Padre Antonio Pinho, José Rodrigues, Luiz Cotter, Doutor Abreu Fonseca, Doutor Jaime Ferreira, Ramon Martinez, Carlos Ferreira, Tenente Pereira, Walter Behrend, Engenheiro José Saraiva, Doutor José Serrano, Antonio Saraiva, Doutor Eduardo Santos, Mario Ramos, José Tomaz, Abade Praia Espinho, Doutor Antonio Andrade, Tenente Nunes Barroso, Doutor Corte Real, Tenente Neves Ferreira, Doutor Manuel Luiz Ferreira.

SARAU DE HOMENAGEM

Como noutra local dizemos, decorreu com grande brilho e distinção a festa de homenagem aos antigos frequentadores desta praia, realizada na pretérita segunda-feira, no Salão nobre do Grande Casino de Espinho.

Pouco depois das 22 1/2 h., encontrando-se o luxuoso salão repleto de convidados, assumiu a presidencia da mesa o Ex.^{mo} Snr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, distinto presidente da Direcção da «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» que convidou para o secretariarem os Ex.^{mos} Snrs. Dr. Amador Valente e Mario Duarte, dos mais antigos animadores da velha e gloriosa «Assembleia», hoje salão nobre do Casino, nômes que a distinta assistencia acolhe com salvas de palmas. A seguir, o snr. presidente, pronunciou um pequeno mas elegante e expressivo discurso saudando em nôme da L. I. G. E. os ilustres homenageados e termina dando a palavra ao Ex.^{mo} Snr. José Saraiva—um dos mais antigos frequentadores desta estancia balnear—para ler a sua annunciada palestra Sobre Espinho Antigo.

O snr. José Saraiva passa então a lêr o seu curioso trabalho que é uma interessante sintese da historia da nossa terra, desde há 50 anos a esta parte, avivando factos e figuras antigas, por vezes com graça e ironia, que a muitos dos presentes fazem despertar saudades e a certas pessoas causam até emoção ao ouvirem citar entes queridos que já não fazem parte do numero dos vivos, recordações da mocidade que naquele momento passam pela retina de alguns assistentes,

Terminada a palestra que a Assembleia coroou com uma prolongada salva de palmas, deu-se inicio ao concerto musical que foi o principal numero do programa.

A apreciada Orquestra «Odeon» valorizada com a colaboração do insigne violoncelista snr. Luiz Antunes—do distinto maestro e violinista snr. Raul de Lemos, ilustre presidente do Sindicato Nacional dos Musicos, do Porto, que a dirige, dos professores snr. José de Almeida e Joaquim Simões Carneiro, rompe com a sinfonia do «Guarany» que é escutada com a maior atenção impressionando agradavelmente a distinta assistencia a sua primorosa execução pelo que ao terminar é calorosamente aplaudida. Segue-se «Tarantella»—de Poppe—um sólo pelo snr. Luiz Antunes que a assistencia entusiasmada, à força de aplausos, obriga a repetir.

«Gioconda»—bailado das horas—e «Serenata», de Toselli—são dois numeros religiosamente ouvidos e delirantemente aplaudidos, que completam o concêrto que deixou em todos os assistentes a melhor impressão, pois foi o melhor concerto de orquestra que se tem realizado em Espinho nos ultimos tempos.

O adiantado da hora não permitiu a audição de outros numeros, pelo que a seguir se deu inicio ao baile. No intervalo dêste, pelo nosso Director, que, como membro da Direcção da L. I. G. E. foi um dos organizadores da Festa, à falta da pessoa incumbida dessa missão, foram lidos uns versos especialmente compostos pelo inspirado poeta e nosso apreciado colaborador João da Beira Mar, os quais foram depois distribuidos pela digna assistencia, por um grupo de gentis meninas que em troca, colheram donativos, cujo produto liquido se destina aos pobres de Espinho.

Pouco depois das 2 horas, terminou a interessante festa para cujo brilho muito contribuiu a digna Direcção do Casino, cedendo, graciosamente, casa, luz e orquestra, associando-se assim à homenagem em que eram envolvidos muitos dos habituais frequentadores do Casino.

A Direcção da L. I. G. E. está muito grata aos distintos professores que do Porto e de outras terras vieram desinteressadamente tomar parte no concerto musical, bem como ao snr. Mario Borges, considerado director da Orquestra «Odeon» pela bôa-vontade que demonstrou para a realisação e exito do mesmo concerto que fui o único realizado na presente época.

Tambem a direcção da colectividade promotora está grata ao querido maestro e devotado bairrista snr. Fausto Neves pelo seu valioso auxilio nessa festa, bem como ao director de Sala do Casino snr. Cabral que tambem foi um dedicado cooperador.

Fizeram a guarda de honra aos homenageados as duas corporações de bombeiros desta praia, com as respectivas bandeiras, estando representadas na solenidade tambem com as suas bandeiras, as direcções da Associação de Socorros Mutuos e o Orfeão de Espinho, bem como a Camara Municipal e o snr. Adminstrador do Concelho, pelo chefe da secretaria, snr. Jeronimo Alves Moreira, As direcções da Associação Commercial e Industrial, dos Bombeiros V. de Espinho e dos Espinhenses, respectiva-

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Nossa Senhora de Espinho

(À Ex.^{ma} Senhora D. Asminda Fortes, muito affectuosamente)

Bailados e romaria,
Beira-mar e pescadores,
Estandartes e andor's,
Festas, luzes, alegria!

Tôda a noite e todo o dia
Enfeites, balões e flôres,
Lindas conversas de amores
Cheias de encanto e magia!

«Nossa Senhora da Ajuda»,
Qué ela, na dôr, nos acuda,
E também na hora final!

Nossa Senhora de Espinho,
Cheia de amor e carinho,
Mãe de Deus, de Portugal!

Setembro, 1936

MILÉNA

mente, pelos seus presidentes, snrs. Antonio Lacerda, Albino Estima e Cassiano Marques. O Grémio de Espinho, pelo sr. dr. Calheiros Lôbo, o Sporting Club de Espinho pelo snr. Delfim de Castro Lima, a Comissão Turismo pelo snr. M. J. Simões Pedro, a Associação de Socorros Mutuos pelo seu presidente snr. Jeronimo Moreira e pelo snr. Joaquim Silva, e o Atlético Club de Espinho pelo sr. Mário H. Ramos.

Entre as pessoas presentes, notamos as seguintes:

Conde de Proença-a-Velha que representava as nobres famílias da Graciosa e Foz-de-Aronce, Conde das Devezas, Condessa da Taboeira, conselheiro Dr. Eduardo dos Santos, Dr. António A. de Castro Soares e família, Dr. Amador Valente, Dr. Joaquim Seixas, Dr. Assis Teixeira, Dr. Agostinho Calheiros Lobo, Dr. Manuel de Pinho, coronel médico Dr. Vitorino de Magalhães, coronel Azevedo e Silva, Eng.^o Arnaldo Casimiro Barbosa e família, comandante Carlos de Oliveira e esposa, família Bandeira, Mário Duarte, Luís Fino e espôsa, António Fernandes e espôsa, José Saraiva, jornalistas Acácio de Paiva e João Pimentel, António Vilar Saraiva.

—A colheita de donativos para os pobres rendeu 366\$90, tendo o sr. Conde de Proença-a-Velha contribuido com 200\$00.

Deduzida a quantia de 142\$00 dos impressos, ficaram 224\$90 que foram distribuidos pela Protecção à Mendicidade e pela Creche.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

Entraves do Progresso

Entre os defeitos que me propuz profligar para bem de todas as creaturas, ocupa logar, proeminente por certo, a guerra armada. E ao contrário de a relegarem aproveitam as revelações (que se dizem invenções) para a aperfeiçoar. Um exemplo está na navegação aérea que tem servido mais para matar. Mau uso é este!...

Como há-de ser bom viver um dia na Terra! (neste planeta destinado ao aperfeiçoamento que lhe vai chegando aos baldões de intermitências!).

Quando os homens chegarem a entender-se pela fé em Deus, então é que há-de ser bom viver. Enquanto não chega esse dia que martírio arrasta na vida quem não vê em volta de si senão o materialismo, ás vezes mascarado de hipocrisia, em que se move a onda humana.

É como temos visto (e veremos ainda talvez por muito tempo) maneira de resolver problêmas graves, o modo como a Espanha pretende trazer à ordem os seus filhos? Entronisar o odio para atingir a paz pôde lá ser o meio em qualquer epoca de historia? Pela força nunca se conseguiu obra util e duradoira.

Creou-se uma Sociedade das Nações para dirimir contendas entre os associados sem o emprego de força.

É simpatica essa sociedade pelos seus fins: atingil-os-há pela única arma de que deve dispôr—o amor?

É preciso fumentar o amor entre as nações, como é preciso com a mesma arma, fomentar a paz entre os irmãos espanhóis. Persuadam-se de que só assim se realizará duradoiramente a serenidade na Espanha: levar a amarem-se os irmãos em lucta.

Na vida material usa-se por exemplo, apagar o calor com o frio, tomam-se gelados quando se tem calor. Isto chama-se pôr em prática o metodo antipatico, ou applicação da lei dos contrários.

Praticando assim aconteceu-me há anos em Madrid, ao sair duma tourada, em tarde quentissima, apanhar uma laringite que me reteu no leito uma semana, sob controle médico. E outros tem morrido no acto da imprudência. Já vi cair para sempre um homem que

VARANDA DE PILATOS

Na hora da debandada

Com a entrada do mês de Outubro começa a debandada das numerosas famílias que durante a época balnear deram à nossa praia animação, movimento, dinamismo, cor, entusiasmo e alegria.

De igual maneira começou também a debandada das fôlhas.

As arvores, ao contrário dos homens, exercem o nudismo no inverno. Logo que chega a primavera vestem-se das roupagens magnificas das fôlhas tenras, e, durante os calôres estivais, como grandes damas *coquettes*, tôdas elas se orgulham da pujança das suas ramagens e da sombra que produzem, perdulâriamente distribuída pelos homens nem sempre agradecidos de tamanhos favôres.

Vem depois o Outôno. Começa então o drama das árvores com a espoliação violenta da primeira fôlha — primeiro rasgão na renda maravilhosa da sua indumentária de verão! E o drama não pára mais. Uma a uma, as fôlhas vão caindo, caindo, numa agonia lenta! Pouco a pouco as árvores vão mostrando os seus pobres membros nus. Hoje uma nortada, teimosa, amanhã as lufadas violentas do sul, vão ajudando, inconscientemente, o labôr da tragédia que entristece as pobres arvores!

E depois, já em pleno inverno, quando a neve cai sobre a terra como farinha peneirada, é que as pobres árvores exercem o nú integral, resignadas ante a violência do temporal que as açoita, porque elas bem sabem, as pobres árvores, que assim como após a noite vem o dia, também é inevitável a vinda da primavera após a crueldade do inverno!...

...Mas, como íamos dizendo, comecem a debandada das famílias que passaram a época de verão na nossa praia, embora o sol magnificente do outôno ande a tecer os mais lindos dias para quem vive à beira-mar, e faça os seus convites doirados para que os homens, os mais avisados, não sigam a rotina de deixarem Espinho precisamente quando Espinho entra na mais doce fase da sua vida triunfal.

Efectivamente, a suavidade do nosso clima adoça-se de tal maneira pelo mês de Outubro além, assume tamanhas e tão gratas delícias nesta comunhão intima do sol com o mar, que nós chegamos a duvidar do bom senso dos que nos deixam mal o calendário lhes anuncia o mês que há quatro dias entrou, e a alcinhar de espertos todos aqueles que reservam a sua vilegiatura para estes dias outonais de beleza incomparável.

E se nós falamos de tão desvanecida maneira do clima da nossa praia em pleno Outubro, é porque sabemos, através de velhas e repetidas experiências, que é em Outubro que Espinho nos dá a maior deliciosa temperatura de todo o ano.

E porque isto é uma verdade, aqui a apregôa, do alto desta *Varanda*, o seu humilde locatário.

JOÃO DA BEIRA MAR

Necrologia

No dia 30 de Setembro findo, finou-se nesta praia, após alguns meses de sofrimento, a sr.^a D. Ambrosina Fernandes das Neves, solteira, de 74 anos, irmã da sr.^a D. Alice das Neves Brandão e cunhada do nosso preñado amigo e assinante sr. Henrique Teixeira Brandão.

O funeral da saudosa senhora realizou-se no dia 1 do corrente, sendo a urna com os seus restos mortais transportada da casa de sua residência à rua 14 desta vila, no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho para o cemitério de Agramonte, do Porto, onde ficou sepultada, em jazigo de família.

A' família enlutada, espe-

cialmente a sua irmã e cunhada. apresentamos os nossos pêsames.

Dr. Bessa de Carvalho

Da sua casa desta vila, encontra-se enfermo o sr. dr. José Bessa de Carvalho, antigo deputado da Nação e dedicado amigo de Espinho.

Pela Imprensa

«O TRABALHO»

Entroe no 4.º ano de existência este nosso prezado colega que se publica em Viseu.

Por tal motivo apresentamos-lhe as nossas felicitações, desejando-lhe longa e prô pera vida.

Postoreira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Entraves do Progresso

no Rio de Janeiro chegou muito afogueado do calor, a beber num bar um chope gelado. Pelo contrário vi muitos que em oportunidades similares ficavam satisfeitos bebendo um cafézinho quente. Estes faziam homeopatia em vez de antipatia, estando assim com a justiça. Eram resignados, não andavam atrás dos gózos da vida como o que tombou para sempre por satisfazer um prazer.

Anuncia-se no Porto um comício grandioso contra o comunismo e vem a proposito. O que resta é saber o que irão dizer nesse comício os oradôres. Se forem aconselhar os meios fortes de lucta e mostrarem-se aptos para ela, estragarão tudo. Só a persuasão é que pode vencer. Se os partidarios da imposição do comunismo lhe chamam um ideal e se elle poderá vir a dar aos homens felicidade, esperem a evolução que ela nos trará o que houver de melhor. Agora, mostrar-lhes os dentes e os punhos cerrados é contraproducente. O amor é que vence tudo!

Prêguem o amor entre todos que este nunca autorizará a discórdia entre governantes e governados. Todos os rebanhos precisam um pastor e o nosso pastor é o governo e elle já tem feito muita coisa util para todos e tem no seu programa muitas mais coisas boas que irá promulgando pouco a pouco. A própria natureza não anda aos saltos. O governo não é materialista e portanto é incapaz de fazer leis antipaticas. O corporativismo é simpático, porque a muita liberdade atinge a licença; num tal estado é impossivel viver calmo.

Porque o governo de Espanha deixou as coisas seguir até ao ponto de ter de vir para a rua uma revolução? Esta antipatia nunca devia dar-se: veja-se quantas desgraças tem causado.

Lá campeia a desordem; cá, e noutros paizes, tem-se tentado alterar a ordem felizmente combatida *com remédio heroico* que é sempre lamentável têr de empregá-lo.

Ensine-se o povo a lêr e depois meta-se-lhe na mão uma cartilha civica que se fará à luz do Amôr.

Espinho, 14-9-936

Dr. Alfredo Mota

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico
Júlio R. Coutinho
(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO
Telefone. 92

Restaurante Cadete DE —

Americo de Oliveira Cadete

Recebe hóspedes permanentes
e avulsos

Magnifico tratamento

Quartos espaçosos e higiênicos.
Fornece almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar
Depositários dos Açúcares da Incomati Estatis, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)
ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE
69

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª da

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas indus-
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Posteros

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

Este cinema apresenta no seu programa de hoje o maior sucesso musical da temporada, um filme deslumbrante e encantador, um espectáculo de «music-hall» de um luxo extraordinário, com o maior actor cómico da actualidade, *Eddie Cantor*, que mais uma vez se apresenta com o seu conjunto notável de «girls», esse grupo famoso de raparigas formosíssimas com corpos divinais em bailados que deslumbram os espectadores

O Rapaz Milionário

Este filme, como as anteriores produções de *Eddie Cantor*, é um espectáculo de riso, de alegria, de juventude, de imaginação, de beleza feminina e de frescura, com prodigiosa fantasia, formosíssimas cenas coloridas do mais assombroso efeito e que é considerado em todo o mundo como o espectáculo de «music-hall», mais deslumbrante do cinema sonoro.

Outros filmes completam o programa.

Mapa demonstrativo da receita e despesa das festas da Nossa Senhora da Ajuda em 1936

RECEITA:

Produto da subscrição, 16.307\$00.

DESPEZA:

Págo à Musica do Pinheiro, 800\$00; Págo à música de Fafe, 1.700\$00; Págo à musica de Ramaldé, 1.280\$00; Págo à música de Espinho, 1.000\$00; Págo à música de Freamunde, 2.550\$00; Págo de Baiões, 300\$00; Págo a Joaquim Ferreira de Sousa (fôgo), 930\$00; Págo a Alberto Costa & Filhos (fôgo), 2.800\$00; Págo a António Castro (ornamentação), 3.580\$00; Págo a Serviços Municipalizados, 68\$00; Págo à Sociedade dos Escritores Musicais, 160\$00; Págo à Pensão Pôrto da hospedagem dos regentes das músicas, 134\$00; Págo à Tipografia Moreira, Moreira, 35\$00; Págo de telefonemas e sélos, 18\$60; Págo de camionagem dos colchões para as camas dos músicos, 50\$00. Soma 15.325\$60. Saldo a entregar para os pobres, 981\$40.

A luz para a iluminação foi paga pela Ex.^{ma} Câmara Municipal.

Tôdas as contes podem ser examinadas por quem o deseje na Alfaiataria «Lacerda».

Espinho, 30 de Setembro de 1936.

A COMISSÃO

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Recebemos um officio do Sporting Club de Espinho, com pedido de publicação, que é do teor seguinte:

Secção de foot-ball

Afim de evitar incidentes por motivo da entrada no campo de jogos deste club em dia de desafio, ou para ter permissão para treinar, uma vez mais, e pela última, se torna do conhecimento de todos aqueles que foram jogadores do SPORTING CLUB DE ESPINHO em épocas anteriores que só tem entrada livre no campo e podem treinar os indivíduos que tenham assinado a sua ficha de inscrição para a presente temporada.

Da disposição que respeita à entrada no campo estão dispensados aqueles jogadores que tenham sido considerados sócios de mérito pela assembleia geral do club e possuam o respectivo cartão, que terão de apresentar, sem o que não lhes é facultada a entrada livre, disposição esta que vigorará até resolução em contrário.

M. L.

* * *

É com prazer que registamos o bom funcionamento do marcador. Custou mas foi!

* * *

Gostamos mais da formação «Sportinguista» no segundo periodo do jogo.

Será por ter ganho?

* * *

A categoria «reserva» do Sporting não dará que falar no próximo campeonato, alinhando elementos, como: Anibal Aimeida, Olimpio Rola, Alexandre Rola, João Miguel, Alfredo Risca e Anibal Braga?

ESPINHO, 3-LEIXÕES, 1

Foi aquele o resultado que os espinhenses fizeram no domingo passado, no campo da Avenida, com o clube de Matosinhos, resultado, alias, justíssimo, que premiou, assim, o esforço do melhor.

A primeira parte do encontro foi jogada com invulgar energia — mas sem ligação — por ambas as equipas.

Houve ocasiões de goal feito que não eram aproveitadas pela imperícia e pela pouca presença de espirito dos seus dianteiros, razão porque esta parte terminou, mui justamente, empatada a zero goals.

Os quarenta e cinco minutos finais ofereceram jogadas cheias de beleza que o público aplaudiu, freneticamente.

A partir do terceiro ponto espinhense, o Leixões deu-se por convencido. Lutou até final, mas sem convicção.

A marcação do primeiro ponto espinhense, deve-se a um deslize do defesa direito de Matosinhos que, com manifeste infelicidade, fez anichar o esférico nas suas próprias rédes.

O segundo foi obtido de recarga, por Isaac, depois dum fortissimo remate de Rezende, que a trave devolveu.

O terceiro ponto derivou dum passe de Isaac a Carlitos, que este rematou com prouti-

dão. O guarda-rêdes do Leixões não consegue segurar o esférico e Reis, numa entrada rapidíssima, faz o terceiro ponto para o Sporting.

O ponto do Leixões foi marcado pelo seu interior esquerdo, depois duma defesa a pontapé do nosso guarda-rêdes, que visou o referido jogador, ressaltando a bola para dentro da balisa. Lémos foi o único culpado de ser batido, pois devia saber que todo o guarda-rêdes só deve empregar o pé como último recurso.

Não salientamos valores. Todos trabalharam com o mesmo entusiasmo para a vitória.

Garagem

Pretende-se alugar, para recolher veiculo particular.

Falar nesta redacção ou na «Casa das Meias», rua 19 n.º 345—Espinho.

LOJA

Passa-se uma tendo anexo comidas e bebidas. Rua 2 n.º 611—Espinho.

Para ver o tratar na mesma.

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos Filmes Seleccionados

Hoje à tarde (às 4 h.) e à noite (às 9,30 h.)
Inauguração da época de inverno

Um filme que se impôs por si mesmo!

Parada Maravilhosa de 1936

O público é que manda!
O público é que faz o reclame!

PARADA MARAVILHOSA DE 1936

Com a notável artista *Eleanor Powell* a maior bailarina do mundo.

Um espectáculo prodigio da «Metro»

* * *

Companhia Amélia Rey Colaço

Estreia-se neste Teatro, nos dias 12 e 13 do corrente.

Marcam-se desde já lugares para estas duas e únicas récitas.

Uma Conferência sobre a Economia Corporativa

O Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, nos seus números 16 e 17, de 15 e 31 de Julho, recentemente distribuídos, publica na íntegra a notável conferência que, subordinada ao titulo de «Organização Corporativa — aspectos económicos», o Snr. Carlos Mantero efectuou na Sala dos Actos Grandes da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A doutrina exposta com brilhante clareza e superior critério marca perfeitamente a orientação que deve ser seguida pelos organismos corporativos patronais para satisfazerem a sua finalidade.

Esta divulgação de principios é absolutamente necessária para se alcançar que individualmente produtores e comerciantes adquiram uma mentalidade integrada nos novos conceitos económicos, de modo a não crearem dificuldades ao funcionamento dos organismos respectivos na sua intervenção coordenadora e na acção social que lhes cabe exercer.

Por este motivo se recomenda a leitura de tão oportuno e proficiente trabalho.

O Boletim do I. N. T. P. continua assim, a par da informação sobre o movimento corporativo a ser excelente repositório de lugares selectos da doutrina que importa conhecer e divulgar.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Eternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica—com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

(Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Cine-Jardim-Recreio

Em festa artística do seu gerente e nosso amigo, Francisco Pinto de Almeida, será exibida na próxima Quarta-feira, 7, à tarde e à noite, uma sensacional e extraordinária produção de grande intensidade dramática, «Miguel Strogoff», um filme que está sendo ansiosamente esperado por todas as pessoas que, ignorando a sua categoria excepcional, não assistiram à sua estreia no passado mês de Setembro.

Ao nosso amigo Chico Almeida, auguramos-lhe uma «casa à cunha», felicitando-o pelo belíssimo filme que escolheu para a sua festa, o qual foi gentilmente cedido pela casa Castelo Lopes, de Lisboa.

Publicações

O Mundo Português

Revista de cultura e propaganda de arte e literatura coloniais

Excelente o número 30, de Junho do ano corrente. Tem colaboração valiosíssima dos srs. Coronel Leite de Magalhães, Marquez da Lavradio, Castro Soromenho, Amadeu Cunha, Rui Cinatti V. Monteiro Gomes, Silva Bastos (Filho), Constâncio Vigôço Duarte, Ricardo Vaz Monteiro, Heliodoro Monteiro de Castro, Augusto Cunha e Florêncio J. S. Pires.

Além do Texto, que se impõe pelo interesse que vota ao nosso vasto império Colonial, este número publicou alguns desenhos originais dum artista de S. Tomé, que se apelida de «O curioso Pascoal Viegas, e que são ricos de graça, humorismo e ingenuidade, constituindo por isso um belo documento da arte indígena portuguesa.

Todo o bom espinhense deve ser sócio da Liga dos Interesses Gerais de Espinho e assinante da
«DEFESA DE ESPINHO»



O que importa...

O que importa nos homens é o espírito. não a raça nem a nacionalidade; e os homens que, com justiça, merecem a classificação de liberais são aqueles em quem o sentimento de liberdade domina por completo, revelando-se contra qualquer espécie de escravidão.—*Alberto Insua (Fumo, Dor, Prazer, pág. 19).*

As ideias e os indivíduos

Há muita gente, e às vezes preponderante, que acha sempre razão a quem, para debelar uma ideia, discute um indivíduo. Esta espécie de critério amolda-se a todas as capacidades. É ruim o indivíduo? Ruim deve ser a sua doutrina. Má árvore, mau fruto. É assim que os hábeis

argumentadores, quando a discussão os cansa ou os irrita, recorrem às vezes irreflexivamente a esse ardid de guerra, que, se não mata, debelita, ao menos, a opinião adversa.—*Alexandre Herculano (Opúsculos, Tomo—IV, págs. 274 e 275).*

Para meditar

—¿Em que se parece um deputado com um jumento?
—Em tudo... *Dr. Samuel Maia (Sexo forte, pág. 198).*

Um pedaço de terra, ainda que alugado, é sempre um amigo para nós.—*Paulo Mantegazza (O Século Tartufo, pág. 28).*

O direito à beleza não pode excluir o povo.—*Júlio Dantas (O Primeiro de Janeiro, 8-III-1934).*

Os «Gêmeos de Beleza»

Entregam - lhe

O Seu Segredo

Em 10 homens, nove preferem, a qualquer outra, uma mulher que tenha a pele macia, branca e aveludada e o rosto claro e esplêndido. V. Ex.^a não poderá dissimular uma pele feia e um rosto desagradável sob uma espessa «maquillage». Todavia, não há desculpas para feias rugas e traços, poros dilatados, pontos negros e outras imperfeições da cara, se tiver confiança nos «Gêmeos de Beleza».

Logo que V. Ex.^a dê aos tecidos o elemento vital e rejuvenescedor necessário à beleza, a pele torna-se branca, alimentada e fresca. Este precioso elemento, obtido de animais novos, está agora contido sómente no novo Creme Tokalon, Cór de Rosa, para a noite. Assim, uma pele envelhecida e estragada é rapidamente rejuvenescida, os músculos flácidos do rosto são tonificados e enrijados. Experimente este simples método:

Cremes Tokalon, Alimentos para a Pele, «Gêmeos de Beleza», e duplique o encanto natural da sua pele e do seu



ÇA V. EX.^a
ESTA FACIL EXPERIENCIA NO SEU ROSTO

rosto. É o único meio que se conhece sem insucessos. São afiançados esplêndidos resultados em todos os casos, senão, o dinheiro do custo ser-lhe-á restituído.

A venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva á Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Transferência

A seu pedido foi transferido para o Pôsto de Santa Comba Dão, o 2.º cabo Abílio António Moutinho que, há anos se encontrava em serviço no Pôrto da G. N. Republicana desta praia, onde grangeou grandes simpatias, dados os relevantes serviços prestados quer na segurança dos seus habitantes, belo caracter de que é dotado.

Ao cabo Abílio desejamos-lhe as maiores felicidades.

Tipógrafo

OFERECE-SE, devidamente habilitado, para Jornal de Provincia. Sabe compôr, distribuir, paginar e trabalhar com prelo inglês e máquina «Marinoni». Dirigir carta à Redacção de *O Comércio de Gaia*—V. N. de Gaia.

Quem teme a borrasca não se faz marinheiro—*Frederico Mistral (Calendal, pág. 189).*

Para se ser insensível à miséria humana, à penúria dos exilados, é preciso não ter coração e possuir um peito de bronze—*Goethe Hermann e Dorotéia, pág. 65).*

Fecho alegre...

Numa escola da aldeia, um professor ensina a subtração aos alunos:

—Vamos, dizia êle, se de um número inteiro tirar um quarto—isto quatro vezes—¿o que fica?

Silêncio profundo.

—Não comprehendem—torna o professor, sentindo cair-lhe o suor pelas faces. Vou, então, explicar melhor. Tira um pêssego da algibeira e mostra-o. Aqui temos um pêssego: vou cortá-lo em quatro partes. Como a primeira, como a segunda, como a terceira, como a quarta. ¿O que fica?

As crianças, em côro:

—O caroço! O caroço!...

Pela cópia,
José Duarte